



Nasceu em Barracão, concelho da Guarda, cidade onde frequentou o ensino básico e secundário. É licenciado em Língua e Cultura Portuguesas pela Universidade da Beira Interior e possui o grau de Mestre em Ciências da Fala e da Audição pela Universidade de Aveiro.

Foi animador cultural (coordenou o serviço na Câmara Municipal da Guarda), cofundador do Grupo de Teatro Aquilo, que agitou culturalmente a Guarda na poesia, no teatro, no cinema, na música, etc., e mais recentemente do Projéc~.

Dirigiu vários festivais de música, teatro e performance.

Tem obra publicada na área da poesia, dramaturgia ou sob a forma de crónicas. Na área de teatro, para além de ator, escreveu, entre outras, as peças "Culpas", "Bestiário", "Memória de sombras e pedras", "Mão deslizante sábia no amor invisível", "O mal" e "Como um relâmpago".

Foi coordenador dos "Cadernos de Poesia do Grupo de Teatro Aquilo", do "Boletim Oppidana", da coleção de cadernos "O Fio da Memória", da revista "Praça Velha" e dos "Cadernos TMG".

Considerado o maior nome da Poesia Sonora em Portugal, tem discos gravados e realizou atuações em vários festivais da Europa e da América do Sul. Trabalha a nível experimental com a voz desde 1979, altura em que estagiou com a atriz Catherine Dasté em Paris. Poeta sonoro, ator, encenador e programador de eventos culturais, autor de vários livros, diversas

plaquetas e poemas-objetos publicados, tem desenvolvido um trabalho contínuo de improvisação vocal para teatro, música, poesia, dança e performance. Para além da voz tem utilizado brinquedos, apitos, silo metálico, buzinas de ar e cornetas de plástico. Participou em vários workshops de improvisação musical e vocal. Américo Rodrigues, pioneiro da poesia sonora em Portugal, lançou o primeiro disco de "música vegetal" (Aorta tocante) onde utiliza um instrumento popular vegetal (pecíolo de aboboreira), cujo som inusual é uma "espantosa" descoberta musical.

Destaca-se também na imprensa escrita e na rádio. Colunista em vários jornais, especialmente no Terras da Beira, foi-lhe atribuído o Prémio Gazeta de Jornalismo Regional e o Prémio Nacional de Jornalismo Regional.

Participou no Anuário de Poesia da editora Assírio & Alvim em 1984, 1986 e 1987, na Seleção de Poesia Portuguesa Tempo Migratório da editora Lumiar e na antologia de poesia Gabravo.

Em 2011 foi homenageado pelo Ministério da Cultura, que lhe atribuiu a Medalha de Mérito Cultural, pelo contributo para o desenvolvimento cultural da região da Guarda.

De 2005 a 2013 ocupou o cargo de Diretor Artístico do Teatro Municipal da Guarda (TMG).

### **Sobre o autor:**

*Em Portugal, Américo Rodrigues ocupa assim um lugar que bem pode e bem merece ser apontado como único. Sem reproduzir fórmulas, antes procurando sempre reinventá-las, ele situa-se entre*

- 1. o rigor da palavra escrita;*
- 2. a exploração dos territórios rítmico, tonal, tímbrico e melódico que lhe chegam do permanente diálogo com a música e;*

3. *a expressividade dramática que aparece como factor complementar da performatividade implicada no conceito mesmo de poesia sonora.*

*Encontra-se assim num território pouco neutro entre música e poesia, um par com larga tradição no fazer poético de todas as culturas, privilegiando militantemente a (in)disciplina da voz e a tra(d)ição da letra, no concretizar de um programa que pode ler-se e ouvir-se muito claramente inscrito na sua poesia.*

J. Alberto Ferreira, 2000

### **Obras:**

- Na nuca (1982)
- Lá fora: o segredo (1986)
- A estreia de outro gesto (1989)
- Património de afectos (1995)
- Vir ao nascedoiro e outras histórias (1996)
- Instante exacto (1997)
- Estevão da Guarda era... da Guarda? : D. Sancho I não escreveu a cantiga "Ai eu coitada como vivo" ? In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano I, nº 2, 1ª série (Novembro 1997)
- Cinco novos poetas da Guarda (1998)
- Cinco poemas à volta do corpo In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano II, nº 4, 1ª série (Novembro 1998)
- Nohién e a Sé da Guarda In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano III, nº 6, 1ª série (Novembro 1999)
- Wat Out-New music from Portugal. Volume II (1999)
- Ora doba doba deira doba (200\_?)
- O despertar do funâmbulo (2000)
- O mundo dos outros (2000)
- Até o anjo é da Guarda (2000)
- Panfleto contra a Guarda (2002)
- Uma pedra na mão (2002)
- Obra completa - revista e aumentada: 1961-2002 (2002)
- Língua de trapo (com Leonardo Rodrigues) (2002)
- Sé Catedral : Nohién e a Sé Catedral. In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano V, nº 12, 1ª série (Novembro 2002)
- Alberto Diniz da Fonseca : Monólogo : cena IX : discurso no telhado do laboratório de Marie. In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano V, nº 12, 1ª série (Novembro

2002) e In: "Até o Anjo é da Guarda" de Américo Rodrigues, edição Aquilo Teatro CRL

- Aquilo : a aventura no "Aquilo" esquecendo propositadamente a poesia no "Aquilo" In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano V, nº 12, 1ª série (Novembro 2002)

- Proposta de itinerário : exposição "Guarda: A memória das coisas" : proposta de itinerário (entre muitos possíveis e impossíveis, prováveis e improváveis) In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano V, nº 12, 1ª série (Novembro 2002)

- O mal: a incrível história do homem-macaco português (2003)

- A tremenda importância do Kazoo na evolução da consciência humana (2003)

- O capador do Toito (2003)

- Escatologia (2003)

- Os nomes da terra (2003)

- José Augusto de Castro: o idealista rebelde (2003)

- Bestiário : guião para um espectáculo de teatro cínico. In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano VI, nº 13, 1ª série (Junho 2003)

- O livro dos botões / int. Américo Rodrigues. - Guarda : Câmara Municipal, 2003. - (O Fio da memória ; 13)

- Cestos com asas / coord. Américo Rodrigues (2003)

- Guarda : a memória das coisas / coord. Américo Rodrigues (2003)

- Terra beirã, terra tipografada / com Jorge dos Reis, Pedro Salvado, Fernando Paulouro (2003)

- A fábrica de saís de rádio do Barracão (2004). - (O fio da memória ; 19)

- Ar livro (2004)

- O cobertor de papa e as campainhas de bronze de Maçainhas / coord. (2004) [livro + Cd áudio]

- Poesia, diário e contos : a luz da Sé. In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano VII, nº 16, 1ª série (Novembro 2004)

- Mãos que voam / coord. (2004).

- Guarda vozes / coord. Américo Rodrigues (2004)

- A transumância e Fernão Joanes : sonhos transumantes / coord. Américo Rodrigues (2004)

- A Guarda : cem anos : liberdade, justiça, amor e paz / coord. Américo Rodrigues (2004)

- Trânsito local : trânsito vocal (2004)

- Aorta tocante (200\_?)

- Grande entrevista : António Telmo, filósofo : pensar o irracional / entrevista e fotos de Américo Rodrigues In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano VII, nº 16, 1ª série (Novembro 2004)

- As pedras escritas : o pastor-escrevinhador da Quinta da Taberna / com Ana Leonor Silva. - Guarda : Câmara Municipal, 2004. - (O fio da memória ; 26)

- Guarda-me na memória / coord. (2004). Publicado com: Praça Velha n.º 16.

- O trombone de aboboreira, a flauta de eunuco, o umbigo de Vénus e outros brinquedos vegetais-musicais-tradicionais (2005)

- Abaixo de Zero (2005)

- 3 pintoras da Alemanha : Gerda Lepke : Ingrid Kerma : Liane Birnberg : / direção artística Américo Rodrigues (2005)

- Geração em Linha : esculturas de Pedro Figueiredo/ direção artística Américo Rodrigues

(2006)

- Eu sei tudo : esculturas de João Castro Silva / direção artística Américo Rodrigues (2007)
- Registos banais : pintura de Elizabeth Leite / direção artística Américo Rodrigues [2007].
- Na colónia penal : libreto e textos de apoio : ópera de câmara baseada no conto de Franz Kafka / direção Américo Rodrigues (2007)
- Entristecer: o romance de Isabel, a linda
- O céu da boca (2008)
- Maria Lino : arte essencial / entrevista conduzida por Américo Rodrigues In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano XI, nº 24, 1ª série (junho 2008)
- Grande entrevista : Manuel Poppe : a Guarda é a minha pátria / entrevista conduzida por Américo Rodrigues In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano XI, nº 23, 1ª série (junho 2008)
- Ti Ho incontrata a barracão (2008)
- Escrevo risco / com Jorge dos Reis, Zigud (2009)
- Julgamento e morte do Galo do Entrudo : 2009 / Américo Rodrigues, António Godinho, Rui Isidro. - Guarda : Câmara Municipal, 2009. (O fio da memória ; 81)
- Cicatrizando (CD-áudio + 1 livro) (2009)
- Entrevista imaginária a José Augusto de Castro : a República não é um fim mas um meio In Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano XII, nº 27, 1ª série (Junho 2010)
- Do lenticão ao LSD / Américo Rodrigues. - Guarda : Câmara Municipal, 2011. - (O fio da memória ; 102)
- Acidente poético fatal (2011)
- Grande entrevista : A Evelina Coelho / entrevista conduzida por Américo Rodrigues In: Praça Velha : revista cultural da cidade da Guarda. - Ano XIII, nº 30, 1ª série (Dezembro 2011)
- A casa incendiada (2012)
- Camões nome de cão com pulgas (2013)
- Especulações escatológicas: dois poemas de Augusto Gil (2013)
- O ponto cego (2013)
- Café Mondego: uma antologia (2013)
- Porta-voz (poesia sonora, CD) (2014)
- A lontra é um pouco tontra e outros poemas de amor entre animais (2014)

---

**Fonte:**



